Autora: ANAZILDES DE ALMEIDA E SILVA. CONTEMPORÂNEA MANAUS-AMAZONAS 2010 CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS. PESQUISA EM CIÊNCIA E SAÚDE O MEIO AMBIENTE INTERAGINDO NA SALA DE AULA Manaus Amazonas 2010 PALAVRAS CHAVE: MEIO AMBIENTE; ESPAÇOS NÃO FORMAIS, SALA DE AULA. FORMULAÇÃO DO PROBLEMA O intuito dessa abordagem busca identificar e analisar os aspectos que caracterizam a destruição do meio ambiente, com a finalidade de transparecer a problemática que vem causando às queimadas a poluição dos igarapés, viabilizarem a conservação permanente. Foi detectada a problemática do igarapé, que mesmo visivelmente contaminado e poluído com dejetos servindo de lixeira para a comunidade, serve também de área de lazer para as crianças e por várias vezes adultos pescavam o seu alimento. QUESTÕES NORTEADORAS A Pesquisa de campo tem o compromisso pela conservação dos Recursos Naturais do igarapé do Bairro da Paz chamado ourinho. Espaço não formal para ensino de ciência e área de lazer que é apreciado pelos alunos que por sua vez são moradores do bairro e por todos que tem acesso ao mesmo. Sendo contaminado por dejetos que são depositados pelos moradores e serve como lazer através da pesca de anzol de onde são retiradas algumas espécies de peixes, ex: popularmente chamado bodó e peixes lisos. Este projeto tem a finalidade de propor alternativas na educação e encontrar alternativas juntamente com o governo, apresentando possíveis formas de conscientização e a importância da conservação dos recursos naturais aliados à Educação Ambiental, na formação da consciência da cidadania, apresentando a todos como um dos instrumentos ao processo de informação através da conservação do igarapé. Viabilizando o conhecimento cientifico através da pesquisa e a possibilidade de ser inserida na mídia a problemática que é apresentada neste projeto. Quais são os maiores causadores da poluição do igarapé apresentado? Que tipo de contribuição à comunidade do bairro oferece? Quais benefícios o igarapé oferece aos comunitários? Quais as doenças adquiridas pelas crianças e adultos que banham ao leito do igarapé? Averiguar a qualidade da água: Classificar os Tipos de doenças como: hepatite, escabiose. A água como recurso sustentável das residências juntamente com os moradores. HIPOTESE Aparentemente a falta de uma área de lazer para a comunidade ou até mesmo sensibilidade ou educação domestica dos moradores, que depositam seus lixos no leito do igarapé, faz com que o igarapé seja alvo fácil. Entramos em contradição onde à mesma comunidade que usa para degradar utiliza-o para se alimentar ou até mesmo ganhar o seu sustento. Fazem derrubadas de arvores para criação de aves, porcos etc. JUSTIFICATIVA Formar grupos e desenvolver parcerias, Preenchendo a laguna que ainda não é trabalhada e é vista como descaso em alguns órgãos governamentais. OBJETIVO GERAL: Fundamentação cientifica dando conhecimento para a elaboração de um plano como projeto pedagógico. OBJETIVOS ESPECIFICOS: ? Desenvolver o meio ambiente na sala de aula, através do contato direto. ? Utilizar os recursos presentes neste espaço. ? Viabilizar a imagem panorâmica do igarapé, com objetivo de ser inserido e desenvolvido no plano de aula aos alunos de 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. ? Desenvolver o hábito de conservação ao meio ambiente. ? Incentivar a busca de informações través da pesquisa cientifica. ? Desenvolver o processo de informação sobre o meio ambiente na sala de aula. ? Participação de colaboradores de todos os níveis das camadas sociais. Comunicação aberta e efetiva; METODOLOGIA NA presente pesquisa, através de um sistema de amostragem foi feito o levantamento dos dados quantitativo e qualitativo. Dos animais encontrados neste ambiente, tipos de plantas, qualidade da água, tipos de doenças transmissíveis. Destruição da vegetação nativa, destruição das florestas secundarias, destruição de nascentes de água. A parte quantitativa é utilizada na apresentação de recursos e técnicas estatísticas, no sentido de classifica a relação das informações. A abordagem qualitativa vai encontrar na analise de causas e efeitos, na avaliação dos indivíduos envolvidos, na relação qualitativa conversa informal. CRONOGRAMA DE EXECUSÃO \*Inicio avaliação da área; \*Manejo da área; \*Avaliação da área, onde são verificadas todas as condições e sua vegetação para o desenvolvimento da atividade; \*Plantio e replantio; \*Maquinas para fazer a limpeza do ambiente em pesquisa.; ORÇAMENTO FONTE FINANCIADORA \*Filmagem; \*Digitação do relatório de pesquisa; \* Maquina pesada (draga, enxadas, terçado) \*Mudas/ arborização; \*Rede de esgoto; \*Luminária REFERENCIAS FURASTÉ, Pedro Augusto. Normas Técnicas para o Trabalho Cientificam: Elaboração e Formação. Explicitação das Normas da ABNT.-14.ed- Porto Alegre: s.n., 2008. BACHELARD Gestor, A Formação do Espírito Cientifica: Contribuindo para uma psicanálise do conhecimento FAGUNDES, Suzana Margarete Kurzmann 2007. Experimentação nas aulas de Ciências: um meio para a formação da autonomia?. In GALIAZZI, Maria do C. et al. (Orgs.). Construção Curricular em Rede na Educação em Ciências: Uma aposta na Sala de aula. Ijuí: ed. Unijuí, 2007. SILVA, Janete de Moura Pithan, 2007 ET al.Água, fator determinante para a vida: uma possibilidade de articulação da biologia e química no Ensino Médio. PCNs. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. Brasília 1997.